



PLANO DE
ATIVIDADES E
ORÇAMENTO
2024



## **ÍNDICE**

1.	A AREANATEJO	3
1.1.	APRESENTAÇÃO	3
1.2.	ORGANOGRAMA	4
1.3.	ASSOCIADOS	5
1.4.	EQUIPA TÉCNICA	6
2.	NOTA INTRODUTÓRIA	7
3.	PROJETOS DESENVOLVIDOS EM ANOS ANTERIORES	8
4.	ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2024	10
4.1.	ENQUADRAMENTO	10
4.2.	OBJETIVOS	13
4.3.	AÇÕES A DESENVOLVER EM 2024	15
4.3.1.	ATIVIDADES E PROJETOS	15
4.3.2.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	21
4.3.3.	COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	25
4.3.4.	CANDIDATURAS A FUNDOS NACIONAIS E COMUNITÁRIOS	27
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
6.	ORCAMENTO 2024	31



## 1. A AREANATEJO

## 1.1. APRESENTAÇÃO

A AREANATejo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo foi criada em 2002 e resultou da iniciativa e esforço conjunto das autarquias pertencentes à então AMNA – Associação de Municípios do Norte Alentejano, agora CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, com o objetivo de promover a utilização dos recursos endógenos e das energias renováveis, garantindo o desenvolvimento da região.

Tem por missão e principais objetivos:

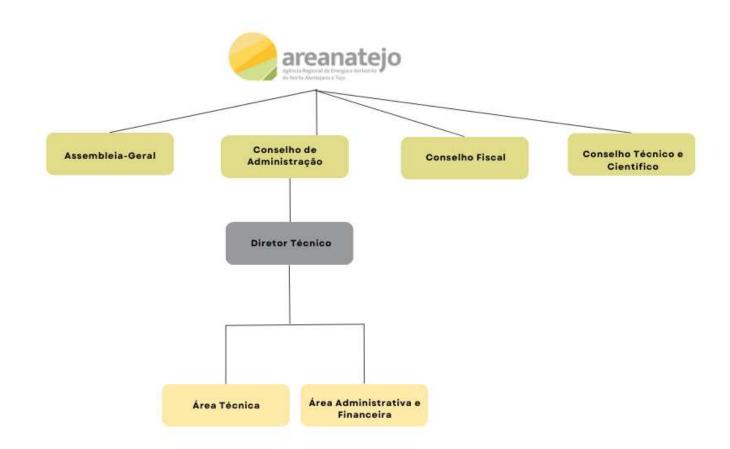
- Adoção de medidas para a transição energética;
- Fomento da sustentabilidade energética e ambiental;
- Promoção da neutralidade carbónica em todos os setores de atividade;
- Desenvolvimento de projetos que incentivem a economia circular;
- Promoção do desenvolvimento local sustentável;
- Incorporação de fontes de energia renováveis no consumo de energia;
- Aposta no uso eficiente de recursos;
- Combate à pobreza energética;
- Adoção de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas;
- Fomento da mobilidade sustentável;
- Planeamento estratégico, em todas as vertentes de atuação.

Na prossecução destes objetivos, a AREANATejo tem como linhas estratégicas de atuação:





### 1.2. ORGANOGRAMA





### 1.3. ASSOCIADOS

- Câmaras Municipais:
  - Alter do Chão
  - o Arronches
  - o Avis
  - o Campo Maior
  - o Castelo de Vide
  - o Crato
  - o Elvas
  - Fronteira
  - Gavião
  - Marvão
  - Monforte
  - o Nisa
  - o Portalegre
  - o Ponte de Sor
  - Sousel

Charry Misers and Chino Processing generous a v i s Campo Major



















- E-Redes
- CIMAA Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
- NERPOR-AE Associação Empresarial da Região de Portalegre



## 1.4. EQUIPA TÉCNICA

A AREANATejo é composta por um corpo técnico de 6 elementos, com valências em diversas áreas:



#### Diamantino Conceição

- Diretor Técnico
- Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica
- · Gestor de Projetos
- Elaboração de Projetos de Especialidade
- •Gestor Energético Municipal



#### Ana Lacão

- Técnica de Comunicação e Relações Internacionais
- · Licenciatura em Relações Internacionais
- · Gestão administrativa e de fundos comunitários
- Responsável pela área de comunicação, sensibilização e divulgação



#### Hugo Saldanha

- · Técnico de Energias Renováveis e Ambiente
- Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente
- Gestão e implementação de Projetos (eficiência energética, iluminação pública, energias renováveis)
- Gestor Energético Municipal



#### Rafael Ceia

- Técnico de Energias Renováveis e Ambiente
- · Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente
- Gestão e implementação de Projetos (eficiência energética, Iluminação pública, energias renováveis)
- Gestor Energético Municipal



#### Ana Madeira

- Técnica de Energias Renováveis e Ambiente
- Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente
- Gestão e implementação de Projetos (eficiência energética, Iluminação pública, energias renováveis)
- Gestora Energética Municipal



## Catarina Caixas

- Técnica de Energias Renováveis e Ambiente
- Licenciatura em Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente
- Implementação de Projetos (eficiência energética, energias renováveis)
- · Gestora Energética Municipal



## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

A guerra na Ucrânia fez a União Europeia aumentar o investimento nas energias renováveis, revendo a necessidade de deixarmos de depender dos combustíveis fósseis. Impulsionou o investimento em «energias verdes», criando novos compromissos, sendo provável que se atinja a neutralidade climática em 2050.

A guerra acelerou a tendência para o aumento do investimento em energias renováveis e em medidas de eficiência energética. Os governos nacionais reforçaram as suas metas climáticas e Portugal acelerou a sua ambição de atingir 80% de energias renováveis, passando de 2026 para 2025.

No seu último boletim, a APREN dá conta que, em Portugal Continental, foram gerados 31 333 GWh de eletricidade no acumulado dos meses de janeiro a setembro de 2023, dos quais 67,0 % foram de origem renovável (com destaque para os 29% de energia eólica, 22% de energia hídrica e 21% de gás natural).

Assim, é essencial continuar a percorrer um caminho de independência energética que salvaguarde o conforto das populações, tornando o país, a Europa e o mundo mais «verdes» e resilientes, garantindo o correto envolvimento de todos os stakeholders na transição energética, sendo de destacar o trabalho em rede. Neste âmbito, destacamos a atuação da AREANATejo na sub-região Alto Alentejo, onde possui uma relação consolidada e junto dos Municípios e demais beneficiários, sendo sua intenção continuar o apoio na implementação de medidas que promovam a neutralidade carbónica, a economia circular e sustentabilidade, no horizonte 2050.

A relação da AREANATejo com os seus associados e demais agentes do território encontra-se consolidada e reforçada, constituindo a Agência uma entidade de referência e parceiro de excelência para acompanhamento da temática energético-ambiental a nível regional, com diversos stakeholders.

Os últimos anos colocaram em evidência a necessidade premente de tornar os territórios mais resilientes e sustentáveis, bem como a necessidade de alterar os nossos padrões de consumo de energia. É nesse caminho que queremos continuar, lado a lado com quem reconhece o nosso trabalho, apresentando uma abordagem multissetorial que permita dar resposta a várias questões nas vertentes energética e ambiental, construindo e apresentando soluções colaborativas e inovadoras entre os municípios.

Estamos empenhados nos projetos que nos propomos executar em 2024, tirando partido das várias sinergias, troca de conhecimentos e experiências a nível nacional e europeu, contribuindo para a maximização do impacto dos seus resultados.

O presente Plano de Atividades reflete a ambição e o envolvimento que queremos ter no nosso território, continuando o nosso papel de agente dinamizador e agregador de objetivos comuns ao nível da sustentabilidade, do rumo à neutralidade carbónica, do desenvolvimento socioeconómico da região.



## 3. PROJETOS DESENVOLVIDOS EM ANOS ANTERIORES

O ano de 2023 foi um ano de arranque de novos projetos aprovados no âmbito do Quadro-Comunitário 2021-207, tendo sido também um ano de apostas em novas candidaturas, centradas nos objetivos principais que irão nortear os investimentos da União Europeia nesse período:

- Redução de, pelo menos, 55 % das emissões de gases com efeito de estufa da UE até 2030 e de alcançar a neutralidade climática até 2050;
- Melhoria do desempenho energético de habitações e edifícios públicos, devendo ser instalados
   9,555 MW de capacidade adicional de energias renováveis;
- Apoio à adaptação às alterações climáticas e a gestão do risco de catástrofes (investimento em novas infraestruturas verdes);
- Apoio à mobilidade urbana sustentável, com criação e reforço de infraestruturas para linhas de elétrico e metropolitano, bem como infraestruturas para ciclistas;
- Apoio à transição climática.

Entre outras ações e atividades, o ano de 2023 foi marcado pelo apoio da AREANATejo aos Municípios seus Associados e outras entidades que recorreram aos nossos serviços, quer ao nível da elaboração de candidaturas, quer ao nível de ações específicas de acordo com as suas necessidades ou solicitações. Não obstante, a participação em diversas iniciativas e projetos ao longo dos últimos anos permitiu divulgar a AREANATejo e as suas atividades pelos agentes locais e entidades de referência de âmbito local, regional, nacional e internacional, contribuindo para a melhoria da eficiência energética, a promoção do desenvolvimento sustentável e o fomento do uso de fontes de energia renováveis na região em que se insere.

Através da implementação dessas iniciativas e projetos, constatámos a existência de alguns bons exemplos, aos quais se pretende dar continuidade no próximo ano, de modo a fomentar a sensibilização e a formação de atitudes mais informadas perante o consumo de energia, as mais valias da adoção/implementação de medidas de eficiência energética e do aproveitamento local das energias renováveis.

No que diz respeito a projetos desenvolvidos e concluídos em anos anteriores, destacamos:





## Eficiência Energética em Entidades Privadas

















## Eficiência Energética em Edifícios, Infraestruturas e Frotas Municipais

















## Fomento do uso de fontes de energia renováveis























### 4. ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2024

### 4.1. ENQUADRAMENTO

Tendo por base o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, e por forma à profícua colaboração com os municípios e demais associados no cumprimento dos planos e metas estabelecidos a nível regional, nacional e europeu, é objetivo da AREANATejo, em 2024, dar continuidade à relação de longa data com os seus Associados, quer através de ações pontuais, quer através da dinamização de projetos com continuidade no tempo, centrados nas mais diversas temáticas (ambiente, energias renováveis, eficiência energética, gestão de água e resíduos, educação e sensibilização ambiental, entre outros).

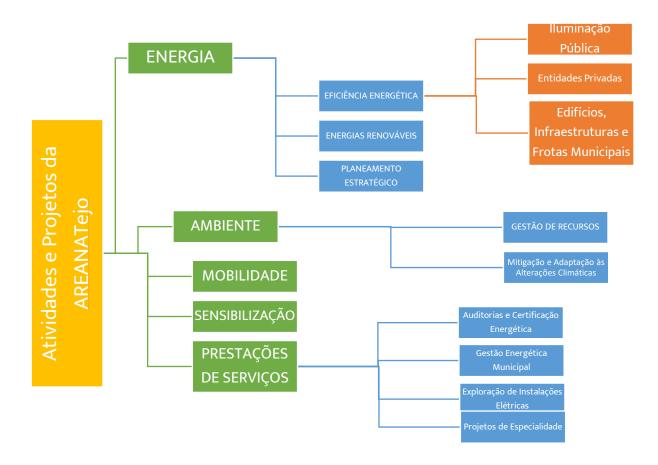
Tendo em consideração quer a missão e valores da Agência, quer também a disponibilização/abertura de programas e fundos específicos, em áreas específicas, é compromisso da AREANATejo, quer a nível individual, quer através da participação em vários consórcios nacionais e internacionais, continuar a facultar



aos seus associados e demais stakeholders da região em que se insere um conjunto de ferramentas e recursos que lhes permitam alcançar metas e objetivos em matéria de sustentabilidade ambiental e energética, visando a promoção de um desenvolvimento local sustentável.

É nossa intenção fazer uso das competências e valências da equipa técnica, aprofundá-las, procurar novas parcerias dentro e fora da nossa área de atuação, bem como novas fontes de financiamento, nacionais ou europeias, tendo em conta o novo quadro de programação 2021-2027.

Assim, a estratégia de atuação da AREANATejo mantém-se dividida em áreas temáticas, associadas a uma forte componente de divulgação e de sensibilização, que integram distintos e complementares vetores estratégicos, a referir:



Em 2024, a AREANATejo continuará a concentrar a sua ação no fomento da sustentabilidade energética nos territórios em que atua, constituindo um suporte local para a construção de uma estratégia comum para a energia e o ambiente, propondo-se, nomeadamente, e entre outros:

 A apoiar os Municípios seus Associados na adesão e/ou renovação de compromissos no âmbito do Pacto de Autarcas;



- A elaborar os Planos de Ação para a Energia Sustentável para os Municípios que tenham já aderido
   à iniciativa e necessitem desse serviço;
- A elaborar Planos para a Transição Energética e mitigação da Pobreza Energética;
- A apoiar a constituição de Comunidades de Energia Renovável, permitindo a grupos locais de consumidores ou Municípios produzir e consumir coletivamente pelo menos parte da energia que necessitam;
- A ter um papel mais relevante ao nível da minimização da pobreza energética;
- A apoiar o processo de renovação de edifícios residenciais através do Balcão Único (One Stop Shop)
  desenvolvido no âmbito do Projeto EUROPA, contribuindo simultaneamente para a poupança de
  energia, pela maior eficiência, para o conforto térmico e para uma maior sustentabilidade
  ambiental nos edifícios residenciais;
- A acompanhar de perto as especificidades técnicas, jurídicas e financeiras dos contratos de concessão de energia elétrica em baixa tensão;
- A dar continuidade ao serviço de apoio técnico na elaboração de candidaturas a incentivos financeiros.

Face ao crescente número de contactos e desafios profissionais, a AREANATejo continuará disponível para colaborar também com todas as entidades públicas e privadas que solicitem o seu apoio, pelo que disponibiliza vários serviços às diversas entidades locais e regionais, tais como:

- Informação e formação ao nível da eficiência energética;
- Apoio técnico ao nível da implementação de energias renováveis e/ou melhoria da eficiência energética;
- Elaboração de auditorias energéticas e certificação energética em edifícios públicos e privados;
- Prestação de serviço técnico especializado na identificação e análise de oportunidades de melhoria da eficiência para o cumprimento dos critérios de elegibilidade de candidaturas de projetos a fundos nacionais e europeus;
- Consultoria técnica em energia e ambiente;
- Gestão e exploração de instalações elétricas;
- Elaboração de projetos de especialidade;
- Dinamização de ações de educação e sensibilização energética e ambiental, quer dirigidas para as
   Escolas, quer dirigidas para a população, em geral.



#### 4.2. OBJETIVOS

Em 2024, a AREANATejo pretende atingir os seguintes objetivos:

- Promover a AREANATejo como entidade competente, inovadora e empreendedora nas temáticas da energia e do ambiente junto dos diversos setores económicos da região (indústria, agricultura, comércio, transportes e serviços);
- Promover a visibilidade e credibilidade dos trabalhos desenvolvidos pela AREANATejo através da sua divulgação nos meios de comunicação social de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Divulgar as atividades e serviços prestados pela AREANATejo no sentido de alargar a rede de parceiros;
- Procurar e integrar projetos apoiados por fundos nacionais e europeus cuja cooperação permite o
  desenvolvimento de conceitos e práticas inovadoras, revelando-se de elevada importância para a
  AREANATejo e seus associados, bem como para a região pela inerente transferência de
  conhecimentos, partilha de experiências e visibilidade das partes envolvidas;
- Procurar e participar em candidaturas a programas de financiamento nacionais e europeus que possibilitem manter ou alargar a rede de contactos que, direta e indiretamente, contribuam para uma região cada vez mais eficiente, sustentável e competitiva, permitindo a implementação de medidas de melhoria, que promovam a eficiência energética, o uso racional de energia e o aproveitamento dos recursos endógenos;
- Promover a diversidade das atividades e ações a desenvolver pela AREANATejo com o objetivo de garantir a sua sustentabilidade (e.g.: elaboração de estudos, prestação de serviços, implementação de projetos demonstrativos, organização e participação em eventos, entre outros);
- Contribuir para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- Apoio técnico na definição de objetivos de eficiência energética e de utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais e apoio à sua implementação;
- Apoio técnico ao nível da identificação de estratégias de ação territoriais e oportunidades de melhoria;
- Aquisição de novas competências técnicas do quadro de colaboradores através de formação técnica especializada;
- Sensibilizar, educar e formar nas áreas da energia e ambiente.



De modo a concretizar os objetivos acima expostos, a AREANATejo considera, para o ano de 2024, as seguintes **Linhas de Ação** e respetivas atividades:

#### **ENERGIA**

- Apoio à implementação de projetos de Autoconsumo e Comunidades de Energia Renováveis
- Apoio à gestão da iluminação pública
- Apoio à renovação dos contratos de concessão da rede de baixa tensão existentes entre os municípios e o operador de rede
- Auditoria e certificação energética de edifícios, infraestruturas e frotas municipais
- Apoio ao setor residencial ao nível da implementação de medidas de melhoria (eficiência energética e conforto térmico), no âmbito do Balcão Único (One-Stop-Shop) criado em 2021, tirando igualmente partido de fontes de financiamento disponíveis para o efeito
- Aproveitamento das fontes de energia endógenas e renováveis (nomeadamente solar e biomássica)
- Análise dos consumos de energia setoriais e apoio técnico na identificação de estratégias de ação, oportunidades e medidas de melhoria e definição de indicadores de sustentabilidade
- Apoio ao desenvolvimento, implementação e acompanhamento de Planos de Ação para a Eficiência Energética, Planos de Transição Energética e/ou Roteiros Municipais para a Neutralidade Carbónica

#### **AMBIENTE**

- Apoio ao desenvolvimento e implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações
   Climáticas do Alto Alentejo
- Pacto de Autarcas: apoio na adesão e/ou renovação de compromissos, bem como ao nível do desenvolvimento de planos de ação e monitorização
- Gestão de recursos e promoção da redução das pegadas ecológica e hídrica
- Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos nos Municípios seus Associados

#### **MOBILIDADE**

- Apoio na implementação de projetos de mobilidade sustentável e apoio à elaboração de candidaturas
- Certificação/Classificação do desempenho energético de frotas automóveis municipais (MOVE+)
- Promoção da utilização de transportes públicos e fomento da mobilidade suave

#### **SENSIBILIZAÇÃO**

- Iniciativas dirigidas aos Associados, no âmbito de temáticas/dias específicos
- Recolha e partilha de informação sobre programas/candidaturas e linhas de apoio a projetos e investimentos
- Formação/Sensibilização nas áreas da energia e ambiente
- Sensibilização da comunidade educativa (desenvolvimento de dinâmicas participativas)
- Informação e comunicação (participação em eventos/atividades promocionais, atualização do website da AREANATejo, participação ativa nas redes sociais, organização e participação em campanhas de sensibilização, esclarecimento de Associados e público em geral)

## PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

- Auditorias e certificações energéticas
- Serviço de Gestão Energética Municipal
- Consultoria técnica em energia e ambiente



- Serviço de Exploração de Instalações Elétricas
- Elaboração de Projetos de Especialidade e Fiscalização de Obra
- Apoio técnico na elaboração de candidaturas a incentivos financeiros

## 4.3. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2024

### **4.3.1. ATIVIDADES E PROJETOS**

O Plano de Atividades e Orçamento da AREANATejo para 2024 dá continuidade ao trabalho desenvolvido durante os anos anteriores, com presença de novos desafios (nomeadamente o arranque de novos projetos comunitários), mantendo como prioridade os serviços e apoio prestados aos Associados.

Identificam-se de seguida, em detalhe, os principais projetos a dar continuidade e/ou iniciar no ano de 2024, nos diversos vetores de intervenção.

#### **ENERGIA**

<u>E1. Eficiência Energética</u> – promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e outros equipamentos municipais, auditoria e certificação energética, apoio à gestão da iluminação pública e da gestão energética municipal, entre outros:

- AudiCoBT: acompanhamento dos locais de consumo em baixa tensão com melhorias ao nível dos contratos com os comercializadores de energia elétrica e também com a promoção de uma utilização mais racional de energia. Destaca-se o acompanhamento do Acordo-Quadro para as instalações de Média Tensão, Baixa Tensão Especial, Baixa Tensão e Iluminação Pública.
- ILUPub: sendo grande parte do consumo de energia elétrica nos Municípios resultante da iluminação pública, a sua monitorização e gestão assumem-se como instrumentos imprescindíveis para o planeamento da eficiência energética nesta área. Neste sentido, no âmbito do ILUPub, em 2024 pretende-se dar-se continuidade à melhoria da eficiência energética da iluminação pública afeta às zonas ajardinadas e monumentais através da promoção da implementação de mais medidas de otimização da iluminação, através instalação de luminárias mais eficientes (LED), instalação de sistemas de controlo e monitorização, entre outros.
- **EDIPub**: este projeto tem como principal objetivo valorizar os edifícios municipais ao nível da incorporação de soluções construtivas energeticamente eficientes, do incremento da utilização de energias renováveis, bem como da introdução e/ou substituição de tecnologias, sistemas e equipamentos mais eficientes (e.g. iluminação, climatização, ventilação, produção de águas quentes sanitárias, instalação de sistemas fotovoltaicos, instalações de sistemas a biomassa, entre outros),



a candidatar ao Alentejo 2030, integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial: Alto Alentejo – Investimentos Territoriais Integrados. No âmbito deste projeto será dada continuidade à colaboração com os serviços técnicos dos Municípios da área de intervenção da AREANATejo no levantamento e sistematização de informação e elaboração de planos energéticos, em articulação com possíveis Planos de Ação para a Energia Sustentável.

• CADERNETA ENERGÉTICA – Ferramenta para a gestão e otimização energética de edifícios: aprovada no âmbito do PPEC, da ERSE, esta medida é dinamizada pela S. Energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete e tem a AREANATejo como parceira (entre outras Agências de Energia e Ambiente a nível nacional). Destinada a Municípios e outras entidades que gerem edifícios de serviços, a medida Caderneta Energética - Ferramenta para a gestão e otimização energética em edifícios pretende criar um roteiro para a eficiência energética dos edifícios suportado por uma Plataforma de Informação e Interação, que servirá também de apoio à tomada de decisões estratégicas.

No Alto Alentejo, encontra-se a ser implementada em 15 edifícios, pertencentes aos Municípios do Distrito de Portalegre. Pretende-se que tenha um forte impacto na redução do desperdício de energia nos edifícios, seja no curto ou longo prazo, contribuindo para a maximização do seu desempenho energético. É expectável que este Projeto tenha o seu término em 2024.

+EFICIÊNCIA – Renovação Energética nas IPSS, Municípios, Associações e Coletividades: aprovada no âmbito do PPEC, da ERSE, esta medida é dinamizada pela RNAE – Rede Nacional das Agências de Energia e Ambiente e tem a AREANATejo como parceira (entre outras Agências de Energia e Ambiente a nível nacional). Esta medida foi desenvolvida com o objetivo de aumentar a eficiência energética das IPSS, Municípios, Associações e Coletividades através da substituição de iluminação interior por tecnologia LED e por melhoria no aquecimento de águas quentes sanitárias com integração de bombas de calor e painéis fotovoltaicos.

No Alto Alentejo, até à data do presente documento, foram avaliadas para futura implementação: a solução «Bombas de Calor» em 4 instalações e a solução «Substituição de iluminação por LED» em 19 edifícios/instalações. Tendo em vista o início das ações de renovação energética, foram realizadas visitas técnicas e efetuados os levantamentos necessários à identificação de oportunidades de melhoria e das necessidades das instalações. É expectável que este Projeto tenha o seu término em 2024.

LIFE SMART - Support small Municipalities towArds Energy Transition: aprovado no âmbito da
no âmbito da Call LIFE22-Clean Energy Transition (CET), do Programa LIFE, este Projeto é
coordenado pelo parceiro grego ANATOLIKI, contando ainda com vários parceiros europeus (de
entre os quais a AREANATejo). Com a duração de 30 meses, tem como enfoque aumentar a
capacidade técnica e organizacional de 22 Administrações Públicas de pequena e média dimensão



em 5 regiões-alvo de 5 países (de entre as quais os Municípios de Alter do Chão, Avis, Castelo de Vide, Marvão, Monforte e Sousel, no Alto Alentejo), de modo a projetar, implementar e gerir os seus planos/estratégias de transição energética através de uma abordagem integrada.

- LIFE ENTRACK Empowering local and regional authorities to design clean ENergy TRAnsition plans through Capacity and Knowledge building actions: aprovado no âmbito da Call LIFE22-Clean Energy Transition (CET), do Programa LIFE, este Projeto é coordenado pelo parceiro italiano AISFOR e conta ainda com o envolvimento de vários parceiros europeus. Tem por objetivo principal capacitar as autoridades locais e regionais da região do Mediterrâneo de conhecimentos e de uma abordagem metodológica para projetar políticas e planos de transição energética de forma eficiente, com a participação ativa de todos os atores relevantes. Será dado especial enfoque às 4 áreas rurais selecionadas, de entre as quais o Alto Alentejo, em Portugal.
- Plano Estratégico para a Neutralidade Carbónica dos Edíficios Municipais do Alto Alentejo (EU City Facility): este será desenvolvido pela AREANATejo no âmbito da candidatura conjunta à 4.ª Call da EUCF European City Facility, a qual contou com o envolvimento dos 15 Municípios pertencentes à subregião Alto Alentejo, tendo o Município de Marvão como Lead Applicant. O desenvolvimento do conceito de investimento contempla as seguintes áreas principais ao nível de: eficiência energética em edifícios municipais e descentralização da produção de energia Comunidades de Energia Renovável. Será definido e operacionalizado o impacte destas duas áreas na descarbonização da sub-região. Aquando do desenvolvimento do conceito de investimento, poderão ser consideradas, ainda, outras áreas que justifiquem uma abordagem comum a todos os municípios pela sua elevada relevância.
- FEENERT: aprovado no âmbito do Programa INTERREG POCTEP, este Projeto tem por objetivo o fomento da eficiência energética em edifícios públicos de arquitetura tradicional, no contexto transfronteiriço. No seu âmbito, terão lugar ações destinadas à identificação de barreiras à implementação de soluções de eficiência energética em edifícios de arquitetura tradicional; será efetuada uma caracterização dos sistemas construtivos tradicionais e das técnicas de intervenção para a reabilitação energética; será desenvolvido um protocolo de ação para a reabilitação energética da arquitetura tradicional baseado no BIM; e prestado um serviço de assessoria/capacitação a empresas do setor. A AREANATejo implementará estas ações no Alto Alentejo, juntamente com o Município de Elvas, igualmente parceiro no Projeto.



<u>E2. Energias Renováveis</u> – aproveitamento da energia solar, aproveitamento da biomassa, instalação de sistemas de produção de energia a partir de fontes renováveis em edifícios públicos:

• SolaNAMT: promoção da instalação de sistemas solares fotovoltaicos (em regime de autoconsumo) nos edifícios e/ou terrenos municipais. É intenção da AREANATejo apoiar, em 2024 a implementação de projetos de autoconsumo coletivo e/ou de Comunidades de Energia Renováveis no Alto Alentejo, no seguimento dos Estudos Prévios/Memórias Descritivas elaboradas para os seus 15 Municípios associados, tendo por base os edifícios municipais com maiores consumos energéticos. A análise efetuada permite garantir que todo o excedente de produção seja devidamente aproveitado nas instalações identificadas, minimizando, sempre que possível, a injeção de energia elétrica na rede de distribuição.

Para além do apoio à constituição de CER's, propriamente ditas, a AREANATejo desenvolverá estudos de viabilidade técnico-económica para a instalação de sistemas fotovoltaicos em infraestruturas municipais.

- SolAcqua: continuidade da promoção da instalação de sistemas solares térmicos nos equipamentos desportivos dos municípios (a candidatar ao Alentejo 2030 e/ou a outros programas de financiamento).
- TRANSCOM\_EUROACE: aprovado no âmbito do Programa INTERREG POCTEP, este Projeto tem por objetivo estabelecer uma Rede Transfronteiriça de Comunidades Energéticas na zona EUROACE.
   Para esse fim, estão previstas três linhas de ação transfronteiriças:
  - 1. A criação de um Serviço Comunitário de Aconselhamento Transfronteiriço (CBCAS) que prestará aconselhamento de ambos os lados da fronteira;
  - 2. O desenvolvimento de comunidades locais de energia em municípios de ambos os lados da fronteira, que formarão uma rede transnacional de comunidades de energia;
  - 3. A promoção de ações comuns em matéria de mobilidade sustentável e da rede transfronteiriça de pontos de carregamento já existente, em benefício dos membros das comunidades.

A AREANATejo implementará estas ações no Alto Alentejo, juntamente com a CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, igualmente parceira no Projeto.



#### **AMBIENTE**

A1. Gestão dos Recursos - mudança dos hábitos de consumo, fomentando a opção por produtos com uma reduzida pegada hídrica e sensibilizando para a redução dos consumos de água; apoio à implementação de projetos inovadores na área da recolha de resíduos, nomeadamente através do acompanhamento e monitorização do Programa RECOLHABio, da CIMAA, entre outras medidas e programas previsto para o Alto Alentejo.

<u>A2. Mitigação e adaptação às alterações climáticas</u> - desenvolvimento e acompanhamento de Planos de Ação para a Energia Sustentável, apoio à integração das componentes mitigação e adaptação em projetos e planos municipais e regionais e apoio prestado à CIMAA na implementação do Plano municipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alto Alentejo.

#### **SERVIÇOS**

- AuditEnER: elaboração de diagnósticos e auditorias energéticas.
- CertEnER: certificação energética de edifícios.
- SPECs: elaboração de projetos de especialidades.
- GEM: gestão energética municipal.
- Gestão e exploração de instalações elétricas.
- Fiscalização de obra.
- Consultoria técnica em energia e ambiente

## EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

• NegaWATT: menos é MAIS!: esta Medida é promovida pela S. Energia – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete e tem a AREANATejo como parceira (entre outras Agências de Energia e Ambiente a nível nacional). Pretende utilizar a estratégia cada vez mais popular da gamificação na educação para promover os conceitos de "suficiência energética", "eficiência energética" e "energias renováveis", através de desafios diários com recurso a quizzes e tarefas voluntárias, que envolvam situações do dia a dia e respetivas escolhas, ajudem na reflexão sobre a comunidade envolvente e que promovam uma maior consciencialização ambiental, tendo como público alvo os alunos do 2º e 3º ciclos. Complementarmente, esta medida promove uma competição entre as turmas de 60 escolas, que funcionará por sistema de pontos, atribuídos a cada participante pelas suas ações ao longo da competição. A Competição «NegaWATT: menos é MAIS!» desenvolver se á em dois eixos paralelos. Por um lado, será uma competição entre todas as Escolas inscritas, contando para essa competição todos os negaWATT (pontos da competição) acumulados pelos alunos da escola e, paralelamente,



acontecerá uma competição entre as turmas de cada Escola inscrita, de forma a encontrar a Escola e a turma melhor pontuadas no final da Competição. Será implementada em 2023 e 2024.

• Escape Room da Energia: esta Medida é promovida pela AMESEIXAL – Agência Municipal de Energia do Seixal e tem a AREANATejo como parceira (entre outras Agências de Energia e Ambiente a nível nacional). O Escape Room Energia baseia-se num conceito altamente inovador, surgido na Califórnia: é um jogo, de presença física, que mistura aventura e raciocínio, cujo objetivo é encontrar uma maneira de escapar, em menos de uma hora, de determinado local. Terá como fio condutor a eficiência energética no setor da eletricidade e do gás. Após um momento introdutório, em que o enredo e as regras do jogo são explicados, os jogadores são convidados a entrar numa sala e seguir diversos tipos de pistas para encontrar a solução de um mistério que irá permitir concretizar a sua fuga. A medida Escape Room Energia foi concebida de forma a maximizar o seu impacto junto dos dois públicos-alvo que são os alunos vindos de famílias carenciadas, em situação de pobreza energética, e as famílias, no geral. Será implementada em 2023 e 2024.

Para além destes Projetos, e no que diz respeito às áreas da sensibilização e educação ambiental, em 2024 é intenção da AREANATejo **promover a celebração/assinalar dias temáticos**, nomeadamente, dia nacional da energia, dia mundial do ambiente e semana europeia da mobilidade. Pretende-se assinalar estas datas em parceria com os associados ou outras entidades de relevo nestes temas, como as Escolas.

Paralelamente, foram criados layouts de *posts* para partilha nas redes sociais, assinalando de forma simbólica alguns dias relevantes nas áreas da energia, ambiente e recursos:





É ainda intenção da AREANATejo marcar presença em feiras e eventos ligados às temáticas da energia, do ambiente e da mobilidade.



O objetivo principal é continuar a despertar o interesse da comunidade em geral para as temáticas da sustentabilidade ambiental, eficiência energética e energias renováveis. Pretende-se o envolvimento dos diversos agentes locais, de modo a criar uma cultura ambiental e energeticamente eficiente.

Sendo a mudança de comportamentos uma área de atuação difícil, com resultados nem sempre percetíveis no imediato mas que perduram no tempo e se multiplicam na comunidade, a comunicação reveste-se de especial importância, para que possamos alertar, formar, ajudar nas escolhas e decisões mais conscientes.

## 4.3.2.ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

#### a. NOVOS ASSOCIADOS E NOVAS PARCERIAS

A cada ano que passa, a AREANATejo pretende continuar a reforçar as sinergias já existentes com os seus parceiros através da celebração de protocolos de colaboração específicos e fortalecer a relação com os seus Associados. Pretende-se ainda fomentar novas parcerias com entidades em que se verifica uma convergência de interesses com os objetivos e missão da agência.

Neste âmbito, destaca-se a celebração de Protocolos de Cooperação com as seguintes entidades:

### ADENE – Agência para a Energia

<u>Objetivo</u>: desde 2018 que a AREANATejo integra a Rede de Parceiros CLASSE+, iniciativa que visa reconhecer e valorizar as entidades que se preocupam com a eficiência energética nas suas atividades, concretizando esse compromisso em ações relacionadas com o uso e promoção da etiqueta energética CLASSE+ de produtos. A etiqueta CLASSE+ permite comparar o desempenho energético de elementos da envolvente dos edifícios como janelas (e, no futuro, isolamentos, tintas, etc.) que não são abrangidos pela etiqueta energética obrigatória.

### • CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo

Objetivo: partilha de informação e experiência no âmbito da energia e ambiente.

### • ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

<u>Objetivo</u>: promover a cooperação entre as duas instituições, com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades de natureza técnica, de valorização profissional, de apoio ao investimento e à competitividade empresarial, apoio na promoção da eficiência energética e ambiental, bem como a divulgação da região Alentejo, no interior e no exterior do País.

Espera-se que, em 2024, a AREANATejo dê continuidade às prestações de serviços para Municípios e/ou outras entidades sedeadas na sua região de atuação e/ou em sub-regiões adjacentes, tais como o Alentejo Central, onde se têm vindo a desenvolver algumas atividades.



A criação de parcerias permite adquirir conhecimentos, ideias e experiência, crescer a nível técnico e participar em novos projetos, contribuindo para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e beneficiando os associados.



#### b. PARTICIPAÇÃO EM REDES

A AREANATejo integra a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), possui representação no CEDI-AA – Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal do Alto Alentejo e tem vindo a participar nas reuniões do Conselho Regional de Inovação, da CCDR-Alentejo, com vista o desenvolvimento e discussão da Estratégia Regional de Especialização Inteligente 2030 – EREI.



Desde 09/04/2021, a AREANATejo integra ainda a lista de **Promotores do Pacto de Autarcas** a nível nacional. O Pacto de Autarcas para o Clima e Energia é uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia, que reúne autoridades locais e regionais que se comprometem voluntariamente com a implementação dos objetivos da União Europeia para o clima e energia no seu território.

Os Promotores do Pacto são definidos como organizações sem fins lucrativos (associações de autoridades locais e regionais, redes,

agências de energia locais e regionais, etc.), com capacidade para promover o Pacto de Autarcas e mobilizar e apoiar os seus membros e/ou os governos locais para atingir os objetivos do Pacto de Autarcas. Tomam medidas no seu território e áreas de especialização (por ex., energia, ambiente, água, ar) e a diferentes níveis de governo (por ex., europeu, nacional e regional ou local) para promover a iniciativa do Pacto de Autarcas e apoiar os seus signatários.

De destacar ainda a participação da AREANATejo no **Conselho Eco-Escolas** da Escola Básica José Régio, Escola Básica de Alegrete, Escola Básica dos Assentos, Escola Básica de Caia, Escola Básica de Urra, Escola Básica do Reguengo e Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre.



Em 2024, a AREANATejo pretende continuar a acompanhar de perto e a contribuir para a dinamização das parcerias estalecidas, bem como a participar nas atividades de outras redes de municípios e Agências de Energia a nível nacional e europeu.

A nível nacional, a AREANATejo encontra-se registada na **Plataforma Ambiente Portugal** (da APEMETA) e integra ainda o **Anuário da Smart Cities Network**. A nível europeu, faz parte do diretório **ManagEnergy**, uma iniciativa da Comissão Europeia dedicada a agências regionais e locais de energia com o objetivo de as ajudar a tornarem-se líderes na transição energética e aumentar os investimentos em energia sustentável nas regiões e cidades.





#### c. Condições Operacionais

No que concerne às condições operacionais da AREANATejo prevê-se que, em 2024, tenha continuidade o investimento nas competências da equipa, o qual passa, essencialmente, pela formação técnica e científica dos colaboradores.

A otimização dos meios disponíveis passa ainda pelo estabelecimento de novos protocolos de parcerias com os seus associados ou outras entidades de relevo, bem como a efetivação de parcerias que apoiem técnica e cientificamente a AREANATejo. Neste último ponto o IPP – Instituto Politécnico de Portalegre, em particular a ESTG-IPP (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre), tem um papel fundamental. Por esta razão, é intenção da AREANATejo dar continuidade ao acolhimento de estágios e trabalhos académicos no âmbito das atividades e projetos em curso na agência.



## 4.3.3.COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A comunicação e divulgação constituem um importante veículo de transmissão da atividade e projetos da AREANATejo. Desta forma, é importante garantir que as mensagens e informações alcançam, de forma eficaz, o público a que se destinam. Com este objetivo, apresentamos abaixo os públicos-alvo da Agência e os objetivos/resultados expectáveis da relação com cada um deles, bem como as principais ferramentas de comunicação utilizadas/a utilizar pela AREANATejo, para comunicação dos seus projetos e atividades, iniciativas, informações de financiamento, entre outros:





Para uma comunicação eficaz, cada público-alvo é abordado através de diferentes canais, ferramentas e ações de comunicação, em função das suas especificidades. A abordagem bem-sucedida destes objetivos junto dos públicos-alvo reforçará a imagem da AREANATejo, promovendo as suas atividades e projetos, potenciando o envolvimento do público em geral e a sua sensibilização, motivando novas sinergias de cooperação e colaboração, de modo a promover de forma homogénea a sustentabilidade da região.

É objetivo da AREANATejo continuar a melhorar a sua comunicação externa, utilizando estes e outros canais de comunicação, tentando promover a sua imagem e missão, bem como os projetos, serviços, iniciativas, eventos e demais atividades promovidas na sua área de atuação e a nível nacional e europeu.

A atualização contínua da informação/eventos/workshops/iniciativas divulgados através do website da AREANATejo é uma das prioridades na área da comunicação, permitindo divulgar informação acerca das atividades da agência e reforçar a sua ligação aos diversos públicos.

Não obstante, a contínua aposta na divulgação das atividades da AREANATejo junto dos meios de comunicação locais, regionais e nacionais, bem como através das redes sociais (Facebook, X [antigo Twitter], LinkedIn e YouTube), boletim trimestral e *mailing* direto, contribuirá certamente para um maior reconhecimento das suas competências, atividades promovendo ainda a criação de novas parcerias.

Complementarmente, é objetivo da AREANATejo, para 2024, proceder a uma renovação da sua brochura institucional, da qual constarão os seus objetivos e missão, mas também um resumo dos seus principais projetos e serviços, servindo assim como meio de divulgação junto das empresas, entidades públicas, comunicação social e demais entidades relevantes.



#### 4.3.4. CANDIDATURAS A FUNDOS NACIONAIS E COMUNITÁRIOS

No decurso do ano de 2023, a AREANATejo integrou como parceira algumas candidaturas a programas de financiamento comunitários, tendo algumas decisões de aprovação sido conhecidas ainda no decurso desse ano e aguardando-se a decisão de aprovação das restantes. Estas decisões determinarão o desenvolvimento ou não dos projetos abaixo enunciados no decurso do próximo ano de 2024, a par dos projetos constantes no Ponto 4 do presente documento. Destacamos:

### Programa INTERREG SUDOE 2021-2027 (taxa de financiamento de 75%)

Nome do Projeto	Principais objetivos/Medidas a implementar	Orçamento AREANATejo	Ponto de situação
BioREG	No seu âmbito, será desenvolvido um plano de ação para a valorização de resíduos agroflorestais através da produção de gases renováveis via gaseificação térmica, incluindo o mapeamento da biomassa disponível para esta aplicação. Este projeto inclui 2 ações-piloto de gaseificação de resíduos de biomassa com extração de hidrogénio, que será filtrado com as soluções produzidas através da valorização de subprodutos originados pela gaseificação e outros materiais residuais.	180.200,00€	Aguarda notificação de aprovação
SHAREDH2	O principal objetivo do projeto é promover e validar a utilização do hidrogénio renovável como solução flexível e distribuída de armazenamento de energia em comunidades locais de energia. O projeto irá aprofundar o conhecimento técnico e científico do sector e testar soluções inovadoras desenvolvidas em conjunto, através do desenvolvimento de açõespiloto para a produção de hidrogénio renovável a partir de energia fotovoltaica a implementar em setores como o dos transportes. Estas experiênciaspiloto serão levadas a cabo em Espanha, Portugal e	125.000,00€	Aguarda notificação de aprovação



### Programa EURO-MED (taxa de financiamento de 80%)

Submetidas em 2022 na 2.ª Call do Programa EURO-MED (sucessor do Programa INTERREG MED), a AREANATejo integrou 8 consórcios de candidaturas de Teste no âmbito do Objetivo Específico 2.4 "Promover a adaptação às alterações climáticas e prevenção de riscos de desastres, resiliência, tendo em consideração abordagens baseadas nos ecossistemas". No primeiro semestre de 2023, foram já conhecidos os resultados da 1.ª avaliação qualitativa, tendo passado à 2.ª fase de avaliação 5 dos 8 projetos submetidos, esperando-se a receção dos resultados finais de avaliação ainda no decurso de 2023:

Nome do Projeto	Principais objetivos/Medidas a implementar	Orçamento AREANATejo
AstroTurismo	Trata-se de uma candidatura no âmbito do turismo sustentável e que, ao mesmo tempo, se propõe reduzir as emissões de gases de efeito estufa, proteger a natureza e desenvolver áreas rurais da zona Euro-MED fora da época turística alta. Para tal, tem previstas 3 etapas/ações principais:  1) Desenvolver áreas dark sky (céu escuro), introduzindo políticas e mudanças comportamentais;  2) Testar soluções para a minimização da poluição luminosa com impacto positivo integral na redução das emissões de CO <sub>2</sub> ;  3) Desenvolvimento e teste de serviços/produtos de astroturismo que contribuam para o desenvolvimento económico da zona Euro-MED fora da época turística alta.	277.600,00€
H2-4NetZEB	Propõe-se estudar e testar a integração de sistemas de armazenamento de energia de hidrogénio em edifícios, juntamente com painéis fotovoltaicos, de modo tornar os edifícios autossuficientes e descarbonizados e minimizar as emissões de CO <sub>2</sub> .	281.400,00€
RECinMED	Os objetivos desta candidatura são similares ao da candidatura anterior.  A AREANATejo coordenará a Tarefa que pressupõe o desenvolvimento de uma metodologia/guia/toolkit para a criação de CERs em áreas rurais. Pretende-se a implementação de uma CER em área rural (e.g. Freguesia rural).	185.767,60€
Streets for People	Esta é uma candidatura que utilizará e adaptará o conceito geral e as boas práticas do urbanismo tático, de modo a permitir que os parceiros implementem práticas de gestão ambiental e testem o método implementando ações-piloto, com base na experiência e conhecimento de municípios de vários países. No caso concreto do Alto Alentejo, a implementação das ações de demonstração resultará na melhoria direta das «Soluções de Mobilidade Ativa», nomeadamente na promoção da mobilidade suave, promoção da utilização de transportes públicos e deslocações a pé para a escola.	252.995,00€



Rural MED Mobility Esta candidatura tem por objetivo analisar a posição e o papel das autoridades locais no desenvolvimento de infraestruturas de carregamento de veículos elétricos na perspetiva de financiamento, conhecimento técnico e coordenação com operadoras de rede.

263.396,74€

Com a aprovação de candidaturas no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio 2021-2027, a AREANATejo está, assim, a garantir a sustentabilidade da Agência, diminuindo também os encargos para os nossos associados.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As alterações climáticas e a transição energética são, cada vez mais, preocupações comuns que abrangem não só os Municípios, mas também diversos setores da sociedade, pelo que importa o trabalho em rede com diversos stakeholders. Mobilizar a população e os atores locais para as temáticas da poupança de energia, eficiência energética, eficiência hídrica, mobilidade sustentável e gestão de recursos, fomentando a adoção de comportamentos mais sustentáveis nos edifícios e equipamentos municipais, frota municipal, iluminação pública e serviços, constituem desafios paralelos e relevantes.

Destacamos a atuação fundamental da AREANATejo na sub-região Alto Alentejo, a qual possui uma ligação consolidada com os Municípios seus associados, demais stakeholders e comunidade. Só com uma dinâmica conjunta será possível atingir as metas e trajetórias definidas, tendo em vista alcançar a neutralidade carbónica. Este ambicioso objetivo exige um conjunto de ações diversas, algumas das quais serão possíveis de concretizar no ano de 2024 e seguintes, graças aos novos projetos e financiamento comunitário.

Desta forma, o Plano de Atividades para 2024 representa mais um passo no sentido de:

- Desenvolver projetos e atividades que permitam dar resposta aos problemas da pobreza energética, da melhoria da qualidade energética dos edifícios, da redução das emissões de gases de efeito de estufa, da revisão de metas e objetivos dos PAES, do incremento da produção energética de base renovável para autoconsumo, da promoção da mobilidade suave, entre outros que têm impacto evidente no curto, médio e longo prazos;
- Alargar as parcerias e as áreas de atividade da AREANATejo no sentido de intervir na região através de diferentes modos e agentes ao nível da energia, da mobilidade, do ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- Fomentar um investimento significativo em atividades que podem contribuir para uma maior sustentabilidade financeira da AREANATejo, alargando o leque de parceiros para quem dinamizar as ações/projetos;
- Prestar apoio técnico e científico, através da promoção e articulação entre a comunidade empresarial e a comunidade académica;
- Promover a capacitação de técnicos municipais através do envolvimento direto em projetos e iniciativas;
- Abertura de canais de comunicação à escala local, regional, nacional e europeia, potenciados pela AREANATejo, relevantes para a captação de novos projetos.

Por último, a AREANATejo pretende que as ações e projetos previstos para 2024 continuem a contribuir para o intercâmbio de conhecimentos e experiências, em benefício da comunidade onde se insere, promovendo a sustentabilidade da região, tornando-a mais "verde", resiliente e descarbonizada, garantindo o apoio necessário nesta transição.



## 6. ORÇAMENTO 2024



# **ORÇAMENTO 2024**

(Tesouraria)

GASTOS	2024
PESSOAL	 174 464,66 €
Colaboradores	138 993,17 €
Ana Lacão	22 372,85 €
Ana Madeira	20 259,15 €
Diamantino Conceição	35 467,16 €
Hugo Saldanha	22 663,55 €
Rafael Ceia	20 181,63 €
Catarina Caixas	18 048,83 €
Custos Org. Oficiais	30 995,48 €
IGFSS	30 995,48 €
Formação	2 779,86 €
Seguros & SHST	1 696,15 €
FSE	151 865,23 €
Instalações e Funcionamento	
	17 872,45 €
Comunicações	1956,84 €
Licenciamento EA - (Licenças Microsoft CIMAA)	3 741,79 €
Cópias e Impressões  Deslocações e Refeições	668,42€
	11 505,40 €
Diversos	4 512,11 €
Seguros/Manutenção Viaturas	1387,42 €
Seguros Equipamento	267,70 €
Seguros de Responsabilidade Civil	356,99€
Outros	2 500,00 €
Fornecedores	4 010,00 €
Contabilidade	3 690,00 €
RNAE (Quotas)	320,00€
Prestação de Serviços	125 470,67 €
EUCF	19 895,25 €
LIFE SMART	15 500,00 €
LIFE ENTRACK	500,00€
POCTEP - TRANSCOM	45 500,00 €
POCTEP - FEEnERT	34 125,17 €
PPEC's	13 300,00 €
Programas Financiamento Nacional	4 500,00 €
Outros Programas Financiamento internacional	7 500,00 €
Acompanhamento de SGCIE e RGCIE	1045,50 €
Consultoria de Fiscalização de Engenharia Civil	1000,00€
Outras	2 500,00 €
INVESTIMENTOS	500,00€
Activos Fixos Tangíveis (Equipamento)	500,00€
Outros Gastos e Encargos	2 500,00 €
Impostos (IRC 2023)	2 500,00 €
TOTAL	329 329,89 €



RENDIMENTOS	2024
QUOTAS	62 822,40 €
Quotas (2024)	62 822,40 €
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	84 251,82 €
GEM	35 765,80 €
Fiscalização de Obra	1 000,00 €
Consultoria em Energia e Ambiente	15 000,00 €
Serviço de Apoio à Submissão de Candidaturas	7 400,00 €
SPECs	5 500,00 €
Responsabilidade pela Exploração de Instalações Elétricas	7 604,52 €
Outros	5 990,75 €
VALNOR	2 490,75 €
Outras consultorias	3 500,00 €
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	11 895,95 €
PPEC - NegaWATT	2 570,70 €
PPEC - Caderneta Energética	8 825,25 €
Outros	500,00€
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS	172 969,20 €
EUCF	5 999,40 €
LIFE SMART	54 235,92 €
LIFE ENTRACK	15 643,92 €
POCTEP - TRANSCOM	59 085,96 €
POCTEP - FEEnERT	36 503,41€
Programas INTERRREG	5 000,00 €
Outros	2 500,00 €
TOTAL	331 939,37 €
Resultado Antes de Impostos	2 609,48 €
IRC	521,90 €
Resultado Líquido	2 087,59 €